

## FATORES PREDISPOENTES PARA INSUCESSO DA PUNÇÃO INTRAVENOSA PERIFÉRICA EM CRIANÇAS

Negri DC\*, Pedreira MLG\*\*, Avelar AFM\*\*\*;  
Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo –  
Unifesp – São Paulo (SP).  
Dani\_8699@hotmail.com

**Introdução e Justificativa:** O sucesso da punção intravenosa periférica (PIP) é relevante na prática de enfermagem para o estabelecimento de uma via para implementar a terapia intravenosa (TIV). Estudos desenvolvidos com crianças demonstram taxas de insucesso que variam de 9 a 36%.<sup>1-4</sup> No entanto, fatores que determinam o desfecho não estão bem elucidados. **Objetivo:** Verificar características da criança e da TIV que constituem fatores predisponentes para o insucesso da PIP. **Casuística e Método:** Estudo do tipo coorte transversal realizado com 335 crianças internadas em unidade pediátrica de um hospital universitário, após aprovação do mérito ético. Para a análise utilizaram-se os testes Qui-quadrado de Wald, Razão de Prevalência (RP) e procedimento de *backward*, nível de significância 0,05. **Resultados:** Das 335 crianças estudadas, em 300 (89,5%) obteve-se sucesso na PIP e em 35 (10,4%) insucesso. O estudo comparativo das características das crianças e proporção do insucesso demonstrou diferenças estatisticamente significantes em relação a apresentar à anamnese alguma condição predisponente para dificuldade de PIP ( $p=0,004$ ;  $RP=2,78$ ) e ser desnutrida ( $p=0,021$ ;  $RP=2,32$ ); diferenças significantes com relação à TIV foram: uso prévio de cateter central de inserção periférica - PICC ( $p<0,001$ ;  $RP=5,14$ ), uso prévio de cateter venoso central - CVC ( $p<0,001$ ;  $RP=4,06$ ) e antecedentes de complicações locais da TIV ( $p=0,005$ ;  $RP=2,58$ ). No modelo multivariado, estar desnutrido e ter usado CVC foram os fatores mais prevalentes para insucesso. **Conclusão:** As características da criança e TIV que constituíram fatores predisponentes para insucesso da PIP foram: desnutrição, anamnese positiva para dificuldade na PIP, uso prévio de PICC, de CVC e antecedentes de complicações locais da TIV.

**Palavra Chave:** Cateterismo periférico, Enfermagem pediátrica, Segurança.

### Referências Bibliográficas:

1. Avelar, A. F. M. Ultrassonografia vascular na utilização de cateteres intravenosos periféricos em crianças: estudo clínico, randômico e controlado. [tese] São Paulo: Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, 2009.
2. Doniger et al. Randomized Controlled Trial of ultrasound – guided peripheral intravenous catheter placement versus traditional techniques in difficult – Access pediatrics patients. *Pediatric Emergency Care* 2009; 25(3): 154-159.
3. Lininger RA. Pediatric peripheral IV insertion success rates. *Pediatr Nurs* 2003; 29(5): 351-354.
4. Yen K; Riegert A; Gorelick, MH. Derivation of the DIVA Score: A clinical prediction rule for the identification of children with difficult intravenous Access. *Pediatric Emergency Care* 2008; 24(3): 143-147.

---

\*Negri DC, Discente 4º ano de Graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp – São Paulo (SP), Brasil. Bolsista CNPq processo nº502382/2001-4

\*\*Pedreira MLG, Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Pediátrica da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp – São Paulo (SP), Brasil. Orientadora

\*\*\*Avelar AFM, Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Pediátrica da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp – São Paulo (SP), Brasil. Co-orientadora